Ata da segunda reunião ordinária do segundo período de reuniões da Câmara Municipal de Icaraí, da sessão legislativa de mil, novecentos e noventa e oito. Aos dezoito dias do mês de fevereiro do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad" os Vereadores: Eduardo Luis Marami – Presidente, Sebastião dos Santos Vieira – Vice-Presidente, Paulo Antônio Cerqueira – 1º Secretário, Luis Carlos dos Santos – 2º Secretário, Edson Costa da Silva – 1º Tesoureiro, Jair Costa – 2º Tesoureiro, Edson Alves de Moreu, Álvaro Eustáquio Pedrosa, Ennio Mendes de Siqueira, Vicente Naime Carneiro da Silva, Evandro Castanheira Macedo Camilo Martins André, Hélio Mateus da Silva, Nilson Teodoro de Carvalho e Sebastião dos Santos Vieira. Não compareceu à reunião o Vereador João Batista de Rezende. Aberta a sessão, a ata da reunião anterior foi lida e aprovada. O Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: ofício 095/98 do Prefeito, atendendo solicitação da lista das dívidas da Prefeitura Municipal de Icaraí; ofício 090/98 do Prefeito, agradecendo pelo ofício enviado pela Câmara. Não foi registrada a entrada de Projetos na Casa. No momento seguinte, nas Comunicações da Mesa, o Presidente solicitou às bancadas que indicassem, em conformidade com o Regimento Interno da Câmara, os seus líderes de partido. Em atendimento à solicitação, foram indicados líderes dos partidos da Câmara, respectivamente, os Vereadores: PMDB – Eduardo Luis Marami; PPS – Paulo Antônio Cerqueira, PTB – Luis Carlos dos Santos; PDT – Camilo Martins André; PSDB – Edson Costa da Silva; PPB – Evandro Castanheira Macedo; PSC – Edson Alves de Moreu e PFL –

Casimiro da Silva. Depois, o Presidente convidou para fazer uso da palavra na tribuna, conforme o requerimento aprovado na reunião anterior, o Sr. José Aristo Andrade Carneiro, representante dos camelôs de Caxias. Com a palavra, o Sr. José Aristo disse que estavam enfrentando um grande problema e pediam a intercessão da Câmara para tentarem solucioná-lo: o terreno que funcionava como "camelódromo", na esquina da rua Francisco Andrade e Dr. Francisco Salles, estava sendo pedido pelo seu proprietário, judicialmente, e não tinham para onde ir ou, talvez, iriam comerciar na Praça Santo Antônio (endereço da Câmara), mas achava pouco provável esta alternativa porque já haviam surgido diversas reclamações. O Vereador Evanoro Cantanhêde Macedo disse que, realmente quando começou a ser falada da aquela possibilidade de serem os camelôs instalados próximos à Câmara, várias pessoas procuraram-no para que aquilo não acontecesse, principalmente aquelas pessoas que trabalhavam em aluguel de caminhões. O Sr. José Aristo falou da sugestão do Presidente da Câmara para que se instalassem na Praça Heróinas de Souza Lima; o Presidente disse que aquela sua sugestão era a mesma que havia apresentado quando em reunião com o Prefeito, em seu gabinete: seria feita uma laje no nível da rua José Modesto, nivelando com a Praça, na parte de baixo seriam construídos sanitários e depósito para as mercadorias dos camelôs e, em cima, seria feito um muro, para que fosse preservada a privacidade dos vizinhos. O Sr. José Aristo disse que havia levado aquela sugestão aos camelôs e houve total aceitação. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira achou que acabaria com a tranquilidade dos vizinhos. O Presidente explicou que seria feito um projeto em que se procuraria observar todas as normas de se

Aurança e que garantisse a privacidade dos vizinhos e que a princípio, era só uma proposta e que, se ficasse definido o local, na transferência já estabeleceriam normas para a utilização do espaço como, por exemplo, proibida a venda de bebidas alcoólicas, bem como o seu consumo ali, e a permanência de pessoas indesejadas que perturbassem a ordem no local. O Vereador Carsimiro da Silva sugeriu que fosse utilizado o Mercado Municipal, porque já era do Município, era destinado ao comércio de bancas (hoje de hortifrutigranjeiros) e não perturbaria qualquer vizinho. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho falou ao Sr. José Aristo que há algum tempo havia feito um requerimento ao Executivo no sentido de disciplinar o número de vendedores ambulantes, evitando que outros surgissem e começassem a comercializar em locais não apropriados, mas o seu pedido chegou aos camelôs de maneira distorcida. Depois leu o referido requerimento e passou às mãos dele cópia do pedido. Disse que se aquele comércio fosse disciplinado seria evitada uma concorrência maior e desigual. O Sr. José Aristo agradeceu pelo espaço que lhe foi concedido e disse que contavam com a ajuda da Câmara. O Presidente disse-lhe que iria intervender para que houvesse uma reunião entre o Prefeito e os camelôs. Já na segunda parte dos trabalhos, foram discutidos e votados os Projetos: (1) Projeto de Lei nº 003/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a reajustar os salários e vencimentos dos servidores públicos e dá outras providências". Em primeira discussão e votação. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. Em votação, o Projeto foi aprovado à unanimidade. (2) Projeto de Resolução nº 198 (Autoria da Mesa Diretora) "Reajusta os salários e vencimentos dos servidores da Câmara

Municipal de Lavras e dá outras providências". Em primeira discussão e votação. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. Em votação, o Projeto foi aprovado à unanimidade. (3) Projeto de Lei nº 194 (Autoria do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho) "Dá denominação de Rua Bions Clube de Lavras". Em primeira discussão e votação. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho pediu a palavra e justificou a propositura daquela matéria dizendo que o Bions Clube sempre prestou serviços de relevante importância dentro de Lavras, diga, serviços de grande relevância dentro de Lavras e nada mais justo do que prestar-lhe aquela homenagem e, para tanto, pediu o apoio dos Vereadores para a aprovação unânime do Projeto. Depois solicitou ao Presidente que o Secretário fizesse a leitura da justificativa constante no Projeto. Após a leitura, o Vereador Cassimiro da Silva parabenizou o Vereador Nilson Teodoro de Carvalho pela sua iniciativa, dizendo que vinha em boa hora e que aquele tipo de reconhecimento aos serviços prestados pelo Bions era comum em outras cidades. Também pediu o apoio dos Vereadores. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa endossou as palavras do Vereador Cassimiro da Silva e disse que não se tratando aquele Projeto de matéria polêmica, gostaria que o mesmo fosse votado em regime de urgência. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira cumprimentou também o Vereador Nilson Teodoro de Carvalho. O Presidente cumprimentou o Vereador e os demais Vereadores que se manifestaram. O Vereador Édson Costa da Silva questionou se aquela matéria admitia regime de urgência para a sua votação e, depois de com

sultar o Regimento Interno da Câmara, constatou que poderia ser votada em uma votação, valendo pelas três. Assim, o Presidente solicitou ao Secretário que procedesse à leitura, diga, chamada dos Vereadores para a votação secreta. Para a apuração dos votos convidou os Vereadores Edson Alves de Moreu e Edson Costa da Silva. Dezes seis Vereadores votaram, e todos a favor do Projeto. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho agradeceu a todos os Vereadores pelo apoio recebido, bem como à atual diretoria do Bions que elaborou para a apresentação daquela matéria. Ao final, desejou continuidade aos bons trabalhos do Clube. O Projeto de Lei nº 002/98 (Autoria do Chefe do Executivo), referente à Área Azul, continua aguardando parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira pediu que aquele Projeto não fosse apreciado somente depois que o problema com o Pronto Socorro Municipal fosse solucionado e que o recurso que seria arrecadado, segundo o Projeto, não fosse repassado à Secretaria de Bem Estar Social, que não merecia receber dinheiro. O Vereador Sebastião Carlos Torres disse que a Lei nº 1718, de 06/04/89, que dispunha sobre a Área Azul jamais foi cumprida, embora fosse muito bem elaborada, o que não justificava aquela alteração de que tratava o referido Projeto. Continuaram aguardando parecer de comissão especial: ① Projeto de Resolução nº _/98 (Autoria do Vereador Sebastião dos Santos Vieira) "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Sr. Marcelo de Castro Teixeira (Vereadores Ennio Mendes de Siqueira, Sebastião Carlos Torres e Jair Costa); ② Projeto de Resolução nº _/98 (Autoria do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho) "Concede Título de Cidadão Honorário de Louras ao Dr. Carlos Alberto Ribeiro Moreira" (Vereadores Edson Costa da Silva, Alvaro Eustáquio Pedrosa e Evandro Carvalheira Macedo). O Presidente comunicou aos Vereadores que devolveria o Projeto de Lei nº 060/97, que "autoriza o Prefeito

Municipal a doar imóvel que menciona à DAMPA - Indústria e Comércio de Alimentos Ltda., e dá outras providências", ao Prefeito para que fosse providenciada a devida retificação, uma vez que seria outra a área a ser doada e, consequentemente, os confrontantes. O Projeto de Lei nº 001/98 (Autoria do Chefe do Executivo) - "Altera a Lei nº 2.312, de 03/03/97 (Plano de Cargos e Vencimentos da Administração Pública Municipal) e suas alterações, e dá outras providências" estava com pedido de vista pelo Vereador Nilson Teodoro de Carvalho, que o liberou para tramitação normal e requereu à Mesa que fosse enviado ofício ao Executivo reiterando o seu pedido para que houvesse atendimento odontológico na zona rural, através de gabinete odontológico móvel. Sugeriu que fosse aproveitado um ônibus da Prefeitura que estava estacionado no 8º BPMM. Os Vereadores Edson Costa da Silva, Eduardo Pavis Marani e Edson Alves de Abreu. O Vereador Ênnio Mendes de Siqueira perguntou ao Vereador Edson Costa da Silva, que era o Secretário M. Saúde na época, qual era o problema daquele ônibus, se pertencia à Prefeitura ou à Santa Casa. O Vereador respondeu-lhe que era aquele ônibus uma grande incógnita e estava em comodato com a Santa Casa e não pertencia ao Município. Disse que foi procurado pelo Vereador Nilson Teodoro de Carvalho, quando era o Secretário M. Saúde, e viu vários modelos de atendimento móvel dentário para comprar mas não conseguiu por falta de recursos. Lembrou que na doação que a Câmara autorizou o Executivo a receber veículos dos EUA existia já um consultório móvel, não só dentário, como também médico, num mesmo veículo e de ótima qualidade e seria muito bom que a Câmara se empenhasse para que aquela doação se realizasse da maneira mais rápida possível, uma vez que em contrapartida à doação, o Município teria de arcar com as taxas aduaneiras e seguro. O Vereador

ção do atendimento odontológico na zona rural, tendo em vista a grande dificuldade por que passavam aquelas pessoas que lá moravam. O Vereador Luis Carlos dos Santos (Caçapa) concordou com o Vereador e disse que a zona rural deveria receber atenção também fora de épocas de eleições. O Presidente disse que a Secretaria Previdenciária o ofício e, depois, todos os Vereadores poderiam subscrevê-lo. Depois, o Vereador Edson Costa da Silva, em nome da Comissão de Saúde e Bem Estar Social, disse que naqueles dois dias em que o Projeto esteve com pedido de vista pelo Vereador Nilson Teodoro de Carvalho, tiveram a oportunidade de estudá-lo melhor e houveram por bem fazer um corte mais radical nas vagas que o Executivo pretendia criar. Mantiveram, através da emenda, alguns cortes feitos pelo Executivo de número de vagos e acrescentaram apenas três vagas para o cargo de dentista, onde haviam três dentistas contratados, que não foram chamados seguindo-se a ordem dos aprovados no Concurso Público. Pediu a atenção dos Vereadores para o que pretendiam, o que iria conter despesas, deixando a votação da Saúde para uma votação maior, que deveria ocorrer quando o Município passasse para a gestão plena de saúde. Quanto à outra emenda, que suprimia os artigos 2º e 3º, disse que daquela forma não seria aberto concurso para aqueles cargos previstos. O Vereador Edson Alves de Abreu quis saber se com apenas aquele acréscimo de três vagas para o cargo de dentista seria suficiente também para o atendimento na zona rural. O Vereador Edson Costa da Silva explicou-lhe que assim que estivessem prontos os gabinetes odontológicos na zona rural o Secretário poderia pedir o aumento do número de vagas para aquele cargo, através de Projeto do Executivo e, caso contrário, seria um desperdício do dinheiro público efetivar mais profissionais sem que tivessem onde trabalhar. O Presidente lembrou que o Prefeito poderia

prorrogar o concurso e aproveitar o pessoal concursado e tendo em vista que 1998 seria ano eleitoral, seria a saída mais acertada. As emendas passaram pelas comissões e receberam seus pareceres, que foram aprovados, cada um ao seu tempo. Depois, o Presidente pôs, em bloco, as emendas para votação, que foram aprovadas. Em votação o Projeto, incluídas as emendas, foi aprovado à unanimidade, indo para 2ª votação na próxima reunião. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: (a) do Vereador Eduardo Louis Narami (subscrito pelos Vereadores Vicente Naime, / Jair Costa, Evandro Castanheira Loureda, Camilo Martins André e Paulo Antônio Cerqueira), pedindo informações às diretoras das Escolas Municipais "Álvaro Botelho" "Oscar Botelho", "Francisco Salles", "José Pinto de Mesquita" e "Paulo Menicucci" sobre como ficou o quadro de funcionários daquelas escolas após a municipalização; (b) do Vereador Edson Alves de Moura (subscrito pelo Vereador Evandro Castanheira Loureda) enviando cumprimentos à administração do Cemitério Paroquial; (c) do Vereador Evandro Castanheira Loureda (subscrito por todos os Vereadores) enviando cumprimentos ao Sr. Edilson William Lopes, pelo excelente trabalho à frente da unidade do SENAC em Ibairas; enviando cumprimentos ao Prefeito pela colocação de novas lixeiras pela cidade; (d) do Vereador Paulo Antônio Cerqueira; pedindo informações ao Prefeito sobre o financiamento com a Caixa Econômica Federal para a execução de empreendimentos integrantes do Programa de Saneamento; pedindo informações ao Prefeito, digo, pedindo cópia da concessão feita à firma MG4 para a colocação de placas protetoras nas esquinas e sugerindo o aproveitamento de um dos espaços para campanhas educativas como, por exemplo "use o cinto de segurança"; (e) do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho; pedindo o cum-

primento de todas as leis municipais em vigor, principalmente da que se refere ao atendimento preferencial a gestantes e idosos em estabelecimentos bancários e comerciais; pedindo providências urgentes quanto à colocação indevida de placas de propagandas por toda a cidade; pedindo informações sobre os critérios observados para a colocação de placas protetoras nas esquinas da cidade e sobre a firma executora do serviço; pedindo cópia dos contratos firmados com os médicos que prestam serviços à municipalidade. Nos pronunciamentos dos Vereadores inscritos antecipadamente, o Vereador Edson Costa da Silva disse que ao sair da reunião na Santa Casa, onde discutiam sobre o problema do Pronto Socorro, viu alguns exames de Raio X onde o laudo era assinado pelo médico cardiologista Paulo Henrique Celani, o que o deixou preocupado porque além de não ser da competência daquele profissional, continham os laudos erros grosseiros, o que certamente colocava em sério risco a saúde e a integridade física do povo. Depois, solicitou ao Presidente que designasse a Comissão de Saúde, assim que possível, para fazer uma visita à Secretaria Municipal de Saúde a fim de saber sobre o andamento do processo de transferência do pronto socorro municipal, porque ao seu ver não existiam possibilidades financeiras e desejo político em mantê-lo na Santa Casa, o que lamentava. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que todos deveriam se unir para que o Pronto Socorro Municipal não saísse da Santa Casa, que era o hospital que apresentava o espaço físico adequado para o seu funcionamento. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa corroborou as palavras do Vereador Sebastião dos Santos Vieira. Depois, cumprimentou o Vereador Louis Carlos dos Santos (Caçapa) pela merecida indicação do seu nome para o cargo de Diretor Social da

Câmara, que foi uma sugestão do Vice-Presidente Sebastião dos Santos Vieira e aprovada pelo Plenário. O Vereador Paulo Carlos dos Santos (Caçapa) agradeceu pela indicação e disse que procuraria desempenhar da melhor maneira possível o seu trabalho. Já ao final da reunião, o Presidente convocou os Srs. Vereadores para uma reunião extraordinária no dia quatro de março, para que pudesse ser votado, pela terceira votação e redação final o Projeto de Lei nº 001/98, devido à urgência da matéria. Em tempo: a Câmara enviou ofício de condolências aos familiares do Sr. João Moretti do Nascimento e do Sr. Waldelo Carvalho de Souza. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada a reunião. Em Tempo: O líder do partido do PMDB é o Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa. Com relação à mudança do "camelódromo" foi dito que antes de se fazer a explanação dos camelôs que seja feito um projeto e apresentado à Câmara e aos vereadores próximos para apreciação.

Álvaro Eustáquio Pedrosa

Ata da primeira reunião ordinária do terceiro período de reuniões da Câmara Municipal de Pontes, da Sessão Legislativa de mil, novecentos e noventa e oito. Aos dois dias do mês de março do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad" os Vereadores: Eduardo Luiz Marani - Presidente, Sebastião dos Santos Vieira - Vice-Presidente, Paulo Antônio Cerqueira - 1º Secretário, Luiz Carlos dos Santos - 2º Secretário, Edson Costa da Silva - 1º Tesoureiro, Jair Costa - 2º Tesoureiro, João Batista de Rezende, Edson Peres de Moreu, Evandro Constantino Loccerda, Ennio Mendes de Siqueira, Álvaro Eustáquio Pedrosa, Vicente Vairone, Cassimiro da Silva, Hélio Mateus da Silva Camilo Martins André e Nilson Teodoro de Carvalho. Não compareceu à reunião o Vereador Sebastião Carlos Torres. Aberta a sessão, a ata da reunião anterior foi lida e aprovada. O Secretário leu a leitura das correspondências recebidas: ofício 096/98, do Prefeito, prestando esclarecimentos ao Vereador Nilson Teodoro de Carvalho com respeito aos seus requerimentos de 1997 ainda não respondidos por ele; Of. 110/98, do Prefeito, informando sobre os locais a serem canalizados segundo a Tomada de Preços 001/98; Of. 025/98, do Secretário M. Agricultura e Desenv. Urbano, prestando informações; Of. 025-A/98, do Secretário M. Agricultura e Desenv. Urbano, enviando o Laudo sobre o Mercado Municipal. Of. 024/98, do Secretário M. Agricultura e Desenv. Urbano, prestando informação; Of. 05/98, da Técnica em Contabilidade da Prefeitura, Sra. Cleuza Maria Pereira, justificando o atraso na remessa da documentação referente à movimentação de janeiro de 1998, bem como da receita de fevereiro de 1998; informação do Gerente do SINE, Sr. Itamar Nascchi; Of. 002/98, do Superintendente da Divisão de Patrimônio da Prefeitura, enviando cópia da Tomada de Contas